

AMAZÔNIA VIVA, SOLUÇÕES EM REDE

Revista relatório de 10 anos
da rede Origens Brasil®.

Edição de 2026
Resultados e impactos
do ciclo de 2025.



origens brasil®

ORIGENS
BRASIL®





origens brasil®

ORIGENS
BRASIL®



Concepção:



Instituto
Socioambiental

Administração:



Financiadores da Rede Origens Brasil®:



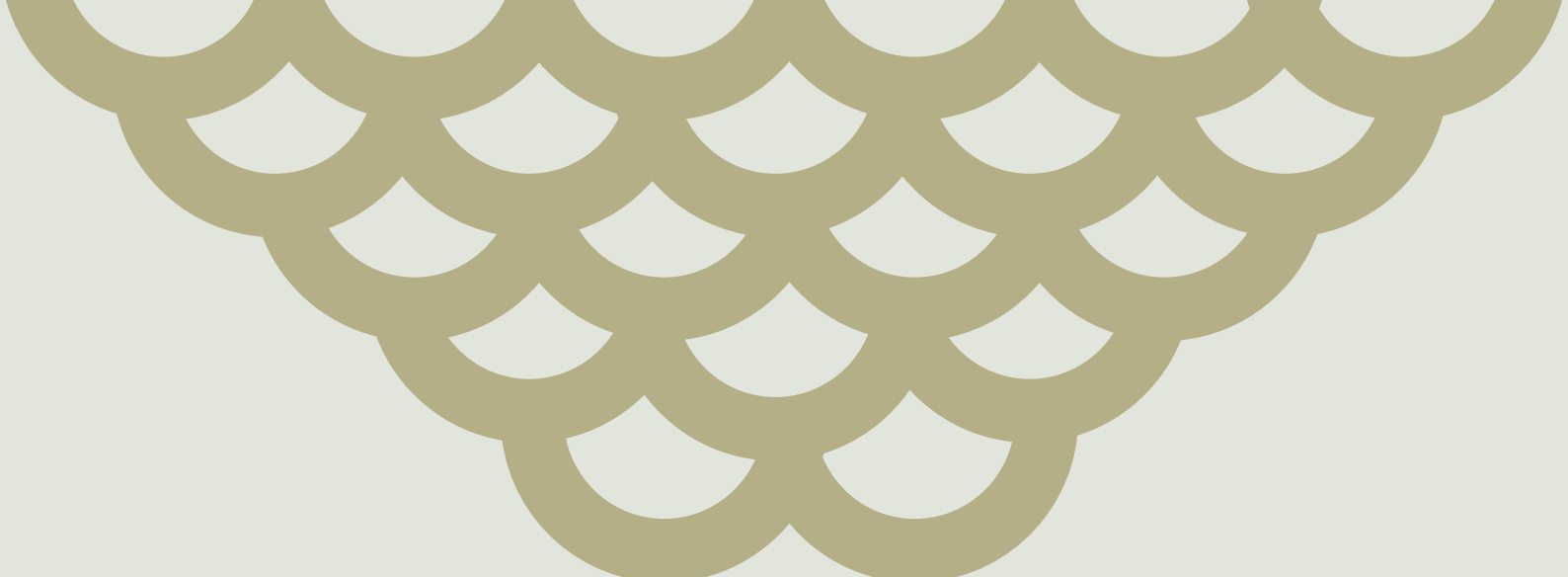
Patrocínio ações de 10 anos:



Apoio ações de 10 anos:

O QUE VOCÊ ENCONTRA POR AQUI?

- 02 Introdução à revista relatório de 10 anos.
- 04 Em uma década, muita coisa mudou. A evolução da rede Origens Brasil®.
- 06 Debaixo da copa das árvores: histórias do nascimento da rede.
- 08 Os grandes marcos dos 10 anos.
- 12 Uma falha de mercado e os mecanismos financeiros da rede, pilotos de PSA, Capital de Giro e Custo de Produção.
- 14 Relatório de transparência, resultados e impactos de 2025.
- 18 Onde comprar e como fazer parte?
- 24 As principais cadeias produtivas da rede.
- 26 Inovação em comunicação: pilotos do Guia de Uso de Imagem da rede Origens Brasil®.
- 28 Dicas para reflorestar o pensamento.



SOMOS UMA REDE

Toda transformação começa com uma pergunta.



Há dez anos, ela era urgente: como fortalecer e ampliar economias que são capazes de manter a floresta em pé?

Embora naquele momento muitas políticas, programas e projetos já haviam sido desenvolvidos, a sociobioeconomia ainda ocupava um espaço tímido no debate público. Naquele momento, não existia uma secretaria dedicada, uma estratégia nacional ou um plano estruturado para impulsionar a sociobioeconomia. O próprio termo ainda não havia se consolidado para definir esse modelo, que articula conservação da natureza, inclusão social e valorização dos saberes tradicionais. Falava-se, sobretudo, em produtos flo-

restais não madeireiros (PFNM) e cadeias da sociobiodiversidade. Além disso, as políticas públicas voltadas ao tema ocupavam um espaço limitado na agenda do Estado e do desenvolvimento econômico.

Apesar dos desafios persistirem, hoje sabemos ainda mais que não existe solução para a crise climática sem as florestas. E não existe floresta viva sem quem a protege.

Foi nesse contexto que nasceu Origens Brasil®. Antes de sermos uma rede, nascemos como uma iniciativa de valorização das cadeias da sociobiodiversidade na Amazônia, com um sistema de garantia baseado em relações comerciais éticas, com produ-

tos rastreados e com garantia de origem, totalmente customizado para a realidade dos territórios, povos e populações tradicionais da Amazônia. Mais do que aproximar compradores e produtores, a iniciativa surgiu para construir relações de confiança. Conectar empresas comprometidas com novos modelos de desenvolvimento a povos indígenas e comunidades tradicionais, demonstrando na prática, que era possível produzir riqueza mantendo a floresta viva.

Origens Brasil® evoluiu. Junto dos povos tradicionais e organizações da base, aprimoramos as principais necessidades dos atores envolvidos e ganhamos maturidade por meio da experiência. Em 2019, entendemos que havíamos nos tornado uma rede, e essa percepção se consolidou no nosso I Encontro de Governança. Foi também neste ano que recebemos importantes reconhecimentos, como o Prêmio Internacional de Inovação para a Alimentação e Agricultura Sustentável, concedido pela ONU/FAO; e a certificação em Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, além de sermos finalistas no prêmio Katterva.

Mas uma rede não nasce pronta, ela é tecida lentamente.

Fio a fio. Nó a nó. Relação por relação.

Ao longo de dez anos, novos territórios foram se conectando, organizações comunitárias se

fortaleceram, empresas passaram a rever suas formas de comprar da Amazônia. O que começou como uma articulação para promover negócios éticos tornou-se um ecossistema de colaboração, inovação e confiança.

Esta revista conta uma pequena parte dessa trajetória. Em breve, lançaremos o livro de 10 anos de Origens Brasil®, que contará os caminhos percorridos pela rede, as inovações, os erros e as soluções fortalecidas pela Amazônia viva de forma mais profunda. Não apenas os resultados alcançados, mas as pessoas, os encontros e as escolhas que permitiram construir uma experiência consistente de fortalecimento da sociobioeconomia na Amazônia.

Hoje, sabemos que não existe solução para a crise climática sem as florestas. E não existe floresta viva sem quem a proteja. Essas histórias precisam ser contadas.

Porque toda rede conta uma história.

E esta continua sendo criada, praticada e fortalecida.



EM UMA DÉCADA, MUITA COISA MUDOU.



DEZ ANOS QUE
MUDARAM A AMAZÔNIA,
E TAMBÉM A FORMA
COMO O MUNDO OLHA
PARA ELA.

A crise climática deixou de ser uma projeção para se tornar parte do cotidiano. Ondas de calor recordes, secas extremas, incêndios florestais e eventos climáticos cada vez mais intensos reforçaram uma certeza: proteger as florestas não é apenas uma questão ambiental. É uma condição para o futuro.

Ao mesmo tempo, uma nova palavra ganhou força: Socio-bioeconomia.

Ao longo do tempo ela tem se tornado mais presente, passou a ocupar mais as estratégias dos governos, das empresas, das pesquisas das universidades e organismos internacionais como uma das soluções para promover desenvolvimento aliado à conservação. A Amazônia tem sido vista como um território de soluções. Mas quem vive na floresta sempre soube disso. Sociobioeconomia é uma palavra que tenta representar o que há muitos anos vem sendo feito por povos indígenas, comunidades tradicionais e suas economias. O



© Simone Giovine - Kapranpoj com cocar de canudos TI Las Casas

desafio nunca foi criar esse conhecimento. Foi fazer com que ele fosse reconhecido, valorizado e gerasse renda justa. Sendo capaz de fazer frente à intensa ameaça das atividades ilegais e predatórias.

EM REDE,
APRENDEMOS E
EVOLUÍMOS MUITO.

Em 10 anos, foram mais de 150 relações comerciais facilitadas, muitas delas de longo prazo, mais de 38 milhões de reais movimentados, diversos tipos de produtos, inovações, pesquisa e desenvolvimento, fortalecimento das organizações comunitárias, cooperativas

surgiram, povos ampliaram suas estratégias de produção e comercialização, empresas co-criaram produtos com territórios e com outras empresas, desenvolvemos GT (grupos de trabalho) de comércio ético, de comunicação, muitas campanhas foram lançadas, demos visibilidade à nossa causa, fomos reconhecidos pelo público nas redes sociais, na mídia, em eventos, em pontos de venda, feiras conhecidas como Naturaltech e Na Rosenbaum. Muitas empresas e organizações comunitárias aderiram à rede e fomos reconhecidos internacionalmente por diversos prêmios e instituições de pesquisa.

MAS A AMAZÔNIA MOSTROU QUE APENAS CONECTAR OFERTA E DEMANDA NÃO SERIA SUFICIENTE.

Fortalecer a sociobioeconomia exigia enfrentar desafios históricos: distâncias continentais, logística complexa, acesso limitado a crédito, conectividade, fortalecimento das organizações comunitárias, desenvolvimento de políticas públicas. E um grande passivo histórico de desvalorização dos conhecimentos e culturas tradicionais.

A SOLUÇÃO TAMBÉM PRECISOU EVOLUIR.

Ao longo de dez anos, a rede Origens Brasil® deixou de ser apenas uma conexão entre quem produz e quem compra para se tornar um ecossistema de colaboração. Hoje, reúne garantia de origem, rastreabilidade, governança em rede, monitoramento de resultados e impactos, e incorporamos inovações como a ferramenta de custo de produção e os mecanismos financeiros, como os pagamentos por serviços ambientais e os arranjos de ca-

pital catalítico. E tudo isso também apoia os diálogos e a incidência em políticas públicas.

OS RESULTADOS REVELAM A POTÊNCIA DESSA CONSTRUÇÃO COLETIVA.

Atualmente, a rede conecta mais de 5 mil produtores, pertencentes a 79 povos indígenas e comunidades tradicionais, mais de 70 organizações comunitárias, mais de 20 ongs e mais de 40 empresas. Estes povos conservam cerca de 58 milhões de hectares de floresta distribuídos em seis territórios amazônicos. Nesse período, o volume de negócios movimentados cresceu de R\$ 519 mil para R\$ 38,8 milhões.

A história da rede Origens Brasil® demonstra que a sociobioeconomia não se constrói apenas com produtos ou contratos. Ela se constrói com relações de longo prazo, confiança, inovação, aprendizado coletivo, testando, errando, evoluindo e a convicção de que valorizar a Amazônia viva e seus povos é também construir soluções para um dos maiores desafios do nosso tempo.





DEBAIXO DA COPA DAS ÁRVORES

A história de nascimento da rede que nasceu para dar visibilidade, renda e dignidade a quem mantém a Amazônia em pé.

Historicamente, comunidades tradicionais e povos indígenas vivem um paradoxo: sempre estiveram entre os principais responsáveis pela conservação da Amazônia, inclusive por meio das atividades tradicionais extrativistas, mas não são remunerados por esse serviço. Em muitas cadeias produtivas, predominam relações comerciais marcadas por pouca transparência. Os produtores têm baixo poder de negociação, as empresas conhecem pouco a origem dos produtos e a história de quem mantinha a floresta em pé dificilmente chegava ao consumidor.

Nas últimas décadas, esse cenário começou a mudar com o fortalecimento da sociobioeconomia, o surgimento de novas iniciativas e o interesse crescente de empresas e consumidores por cadeias mais responsáveis. Ainda assim, muitos desafios persistem para garantir mercados estáveis, relações comerciais mais justas e o reconhecimento do papel de quem conserva a floresta.

Cerca de 15 anos atrás, o ISA (Instituto Socioambiental), atuando na região da Terra do Meio no Pará, com todo seu histórico de trabalho com povos indígenas e populações tradicionais, procurou o Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), que tinha um forte histórico atuação com o setor privado e com sistemas de certificação socioambiental. Essas duas instituições se uniram para articular a criação de uma nova iniciativa. Um bloco de áreas protegidas acabara de ser criado na Terra do Meio, no Pará, e as comunidades necessitavam da criação de uma economia local responsável compatível com o mercado e com a manutenção das áreas protegidas.

“A proposta era criar um instrumento que desse transparência e garantias socioambientais para que empresas pudessem ser estimuladas a construir relações comerciais éticas e diferenciadas com territórios e os povos da floresta”, conta Patrícia Cota, diretora adjunta do Imaflora. Quando foram ouvir as comunidades, ouviram uma frase

que influenciou muito a construção de Origens Brasil®: “Queremos que vocês ajudem a gente a abrir a copa das árvores e mostrar que embaixo da floresta tem gente que produz ao mesmo tempo que mantém a floresta em pé.”

Em um movimento pioneiro entre 2017 e 2019, as duas instituições começaram a facilitar a construção da iniciativa e seu Sistema de Garantia de forma participativa. Este sistema está organizado em quatro pilares: garantia de origem e rastreabilidade, comércio ético, governança em rede e monitoramento de resultados e impactos. Com uma plataforma digital proprietária, que cruza e avalia todos os dados de produção e comercialização, dando transparência e gerando uma inteligência de dados coletiva. Mais que um selo, foi criado um sistema de garantia leve, adequado ao baixo risco e a realidade de quem vive e produz na floresta todos os dias.

“A rede Origens Brasil® nasceu de uma inquietação. Víamos como referência os selos de certificação buscados por empresas para atestar práticas sustentáveis e agregar valor a seus produtos, mas havia lacunas frente à realidade das cadeias produtivas indígenas e extrativistas na Amazônia. A própria origem em florestas protegidas, que prestam serviços ecossistêmicos, passou a ser o principal ponto de conexão com os compradores. Com décadas de trabalho com indígenas, não haver ações de valorização voltadas a comunidades me incomodava bastante.” André Vilas-Boas, conselheiro da rede Origens Brasil®.

Hoje a rede conecta milhares de produtores, em seis territórios que somam milhões de hectares conservados. E o contexto ao redor evoluiu; o Brasil lançou seu Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia e Sociobioeconomia tornando-a uma estratégia nacional e a COP30 em Belém

colocou a sociobioeconomia no dentro do debate climático global.

Mas o coração da rede Origens Brasil® está para além dos números, está em dar visibilidade para as histórias dessas pessoas, debaixo da copa das árvores. Quando o consumidor escaneia um QR Code e descobre quem está por trás daquele produto, ele não está apenas comprando, está reconhecendo que na floresta há gente, com histórias e um modo de vida que merece ser valorizado. Por trás daquele produto, existe uma causa. Todas essas histórias são também visibilizadas por outros meios de comunicação como as redes sociais, sites, matérias, participação em documentos e etc.

Os desafios seguem grandes, e um deles é contribuir para transformar o serviço ambiental que esses povos prestam em remuneração concreta. Manter a floresta em pé regula o clima, gera chuva e protege a biodiversidade, o que é central para a mitigação dos efeitos do aquecimento global e produção de alimentos. Esse trabalho tem valor, mas ainda não é remunerado como tal. Se não houver valorização econômica, essas cadeias dificilmente se sustentarão.

Origens Brasil® nasceu para dar visibilidade e valorização econômica às populações tradicionais e povos indígenas que mantêm a floresta em pé. O sistema de garantia que se transformou em uma rede, que por sua vez possui um sistema de garantia. Essa rede cresceu e aprendeu muito ao longo desses 10 anos, encontrando novos caminhos, novas soluções para o mesmo desafio. E é isso que seguimos construindo, porque para desafios complexos como esses que valorizem de fato a Amazônia viva, são necessárias soluções construídas com múltiplos atores e em rede.



Grandes marcos da rede Origens Brasil®

2013

Criação do Comitê Territorial do Xingu e do Conselho Gestor.



2012

Grupo de trabalho e estudos de viabilidade para criação do Origens Brasil®. Consulta a especialistas, empresas, organizações locais e populações tradicionais e povos indígenas.

2018



1º Ida à Naturaltech: Pioneiros em levar a Amazônia e povos para a Feira, incentivando o comércio ético entre empresas, populações tradicionais, povos indígenas e consumidores.



Prêmio Melhores Negócios para o Clima em 2018 concedido pela Climate Venture.

1º Comitê de Empresas Primeira pesquisa de percepção de valor feita pela FEA/USP.

2019

CRESCIMENTO E EXPANSÃO

Certificação como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil.

Finalista do Prêmio Katerva 2019.

Crescimento da rede, chegamos em 16 empresas.

I Encontro de Governança da rede Origens Brasil®.

Passamos a nos enxergar como rede.

3ª versão da plataforma de dados Origens Brasil®.



I Encontro da rede em Alter do Chão.



I Comitê territorial do Solimões.



Reconhecimento de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil.



Rede Origens Brasil® recebendo o prêmio Prêmio Internacional de Inovação para a Alimentação e Agricultura Sustentáveis, promovido pela FAO, órgão da ONU para Agricultura e Alimentação.

Rede Origens Brasil®, apoiada pelo Fundo Amazônia, ganha prêmio da ONU por trabalho inovador que alia comunidades e a floresta em pé.



2014

Avanço no desenho da estruturação e funcionamento do Origens Brasil®.

2015

Piloto e aperfeiçoamento do sistema de rastreabilidade de Origens Brasil® no Xingu: Resex da Terra do Meio, TIs Kayapós e Parque Indígena do Xingu.

1ª versão da plataforma de dados Origens Brasil®.



Reunião do Parque Indígena do Xingu para aperfeiçoamento do sistema de rastreabilidade.

2017



I Comitê Territorial do Norte do Pará.

Origens Brasil® ultrapassa R\$ 3,5 milhões de reais de movimentação financeira.

Início da escalagem/ aceleração via Fundo Amazônia.

2ª versão da plataforma de dados Origens Brasil®.

2016

O NASCIMENTO



Yaiku Suyá no lançamento de Origens Brasil®.



Lançamento oficial no Dalva e Dito.

2020



Pandemia não interrompeu a rede, pelo contrário, acelerou a demanda por comércio ético.

II Encontro de Governança realizado online.

Arranjos de apoio emergencial para algumas comunidades na pandemia.

II Comitê de Empresas.

2021



Pesquisa de percepção de marca - Origens Brasil® como 3ª maior marca reconhecida em sustentabilidade para pessoas com envolvimento no tema.

III Encontro de Governança da rede Origens Brasil®.

Segunda pesquisa de percepção de valor feita pela FEA/USP.



IV Encontro de Governança, novamente presencial, reencontro da rede.



Primeira grande campanha coletiva da rede Origens Brasil®, com mais de 4 milhões de visualizações e muitos influenciadores envolvidos.

Expansão para o Tupi Guaporé
O lançamento da campanha Amazônia Viva é o melhor negócio da rede Origens Brasil®.
Avaliação de parcerias comerciais automatizadas.
Lançamento da nova plataforma de dados da rede Origens Brasil®.

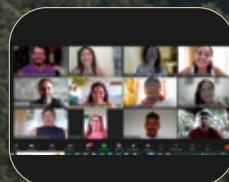


Bioeconomia Inclusiva na Amazônia na Stanford Social Innovation Review Brasil, com estudo sobre a rede Origens Brasil®.

2022



Nova versão da plataforma digital.



I Comitê territorial do Tupi Guaporé.



Abertura do Encontro Melhores Negócios para Amazônia com Raimunda Rodrigues e Adevaldo Dias.



I Encontro Multissetorial da Borracha em Rondônia.

2023

II Encontro Multissetorial da Borracha em Brasília.



2024

Curadoria para criação da Gôndola. Floresta Faz Bem do Carrefour.
I Comitê Territorial Unificado.
I modelo de capital catalítico na cadeia do pirarucu.

8.6 MILHÕES
movimentados no ano,
maior movimentação
em 8 anos.

+4.000
produtores
na rede

CALHA DO PURUS,
o 6º Território

2026



10 ANOS FORTALECENDO A
SOCIOBIOECONOMIA
DA AMAZÔNIA, EM REDE

Pilotos dos mecanismos financeiros:
PSA, Capital Catalítico.

Pilotos da ferramenta de custo de
produção.

Terceira pesquisa de percepção de
valor feita pela FEA/USP.

Lançamento de duas campanhas
criadas com base nos processos
do Guia de Uso de Imagem da rede
Origens Brasil®.

3º Comitê de Empresas.

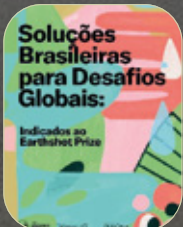
V Encontro de Governança da rede
Origens Brasil® em Belém.

Início do Desenvolvimento
do mecanismo de pagamento
por serviços ambientais da
rede Origens Brasil®.

Estudo de custo de
produção para cadeias da
sociobiodiversidade.

II Comitê Territorial
Unificado.

A rede Origens Brasil®
citada na publicação
Soluções Brasileiras para
Desafios Globais,
Earthshot Prize.



Reconhecimento
do Earthshot Prize.



Presença da rede
na CÔP 30 no
Brasil.



Encontro da rede
Origens Brasil®
em SP, no
evento Aterra.



Marco de + de 100
produtos com selo
Origens Brasil®.

2025



UMA FALHA DE MERCADO

A Amazônia presta
serviços ecossistêmicos
essenciais para a vida.

©José Medeiros
Seringueiros
RESEX Cautário

BIODIVERSIDADE, REGULAÇÃO DO CLIMA, CAPTURA E ARMAZENAMENTO
DE CARBONO, GERAÇÃO E REGULAÇÃO DE CHUVAS EM TODO UM
CONTINENTE. MAS QUEM PAGA POR TODOS ESSES SERVIÇOS?

“Se quem mantém grande parte dessa floresta conservada são povos indígenas e comunidades tradicionais, que vivem e produzem na floresta, por que não são remunerados por esses serviços? Setores inteiros se beneficiam de tudo isso sem pagar. E isso, é uma grande falha de mercado”

Luiz Brasi Filho, gerente de sociobioeconomia no Imaflora e da rede Origens Brasil®.

No Brasil a maior fonte de emissões é o desmatamento. Segundo o MapBiomas, nos últimos trinta anos, terras indígenas perderam apenas 1% de toda sua vegetação nativa. Enquanto em propriedades privadas, esse número chegou a mais de 20%. Ainda assim, os fluxos financeiros seguem na imensa maioria para quem desmata.

Se há investimento disponível, por que ele não está direcionado para esses serviços tão essenciais para a vida?

Em 10 anos de rede Origens Brasil®, com toda essa inteligência coletiva criada e articulada, percebeu-se que relações comerciais mais éticas eram somente uma das soluções que poderiam gerar renda justa para a valorização das florestas. E que essa solução sozinha, precisa ser acompanhada de outros mecanismos de valorização.

Mas se a governança em rede, e os modos de vida dos povos indígenas e comunidades tradicionais são baseados em colaboração, porque não ampliar a atuação da rede para outras soluções, que juntas, podem gerar o impacto necessário para manter a Amazônia viva?

Foi ouvindo a necessidade dos territórios, os desafios das empresas e o debate técnico das organizações não governamentais que seguem na linha de frente da sociobioeconomia que Origens Brasil® desenvolveu e pilotou novos mecanismos financeiros.

Pagamento por serviços ambientais, arranjos de capital de giro e ferramentas de custo de produção, são as inovações da rede. Juntamente com o sistema de garantia da rede e às relações comerciais mais éticas, podem ampliar consistentemente o impacto que a rede é capaz de alcançar. E mais do que isso, inspirar outros biomas, países, sistemas, redes e organizações que queiram seguir pelo mesmo caminho de valorização da floresta, escalando, em redes, o potencial da sociobioeconomia.

Por fim, todas essas soluções são modelos aplicados para que a escala possa vir através das políticas públicas.

PSA - PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

A rede desenvolveu um mecanismo de pagamento por serviços ambientais (PSA), que reconhece e valoriza os povos e comunidades tradicionais da Amazônia. Ele possui duas formas de valorização.

- **Componente 1:** Pagamento por hectare de floresta conservada, alinhado aos parâmetros do TFFF. Calculado através de um raio médio de influência/conservação.
- **Componente 2:** Pagamento de prêmio por quilo de produto produzido e comercializado com floresta em pé na rede Origens Brasil®.



Os recursos somados pelos componentes 1 e 2 são direcionados às associações e cooperativas para apoio direto na estruturação das cadeias, governança territorial, compra de equipamentos, formação, etc.

A rede pilotou a solução em cadeias produtivas prioritárias e com estrutura, e já foram realizados 5 pilotos do mecanismo de PSA, somando um valor total de R\$ 292.980,80, em parceria com 7 associações nas cadeias de castanha, pirarucu, borracha e murumuru nos territórios Solimões, Calha do Purus e Xingu. 348 produtores tradicionais já foram beneficiados com o PSA da rede Origens Brasil®.

Atualmente são R\$2.5 MM para realizar os pilotos de PSA e testar toda a metodologia, e finalizar modelagem da sustentação financeira. É um recurso direcionado diretamente para os territórios, reconhecendo e valorizando os serviços ambientais prestados.

CAPITAL CATALÍTICO

A rede avança na estruturação do capital catalítico, um recurso que visa apoiar operações em cadeias da sociobiodiversidade com desafios em acessar o crédito e capital de giro. Na prática, esse recurso funciona como uma ponte: **ajuda a destravar operações de crédito, assumir os riscos das primeiras perdas, diminuir os juros e dar mais previsibilidade para organizações comunitárias**, como início de safra, oscilações de preço ou atrasos de pagamento. O objetivo não é substituir o fluxo comercial tradicional, mas tornar as negociações mais viáveis e que, muitas vezes, poderiam não acontecer no tempo necessário da floresta e das comunidades.



A iniciativa é desenvolvida em parceria com organizações parceiras como a Conexsus e Amazon Investor Coalition.

FERRAMENTA DE CUSTO DE PRODUÇÃO

Com o objetivo de criar uma metodologia que incluía a realidade dos territórios para levantamento e cálculo dos custos de produção de produtos da sociobiodiversidade, a rede iniciou a construção da metodologia de custo de produção no final de 2024, visando **fortalecer a gestão dos negócios comunitários, dar subsídios para melhores negociações e influenciar as políticas públicas de PSA e pagamento de preços mínimos (PGPM BIO)**. Até o momento, a metodologia foi aplicada às cadeias de castanha, cumaru, pirarucu e borracha, somando 18 coletas de dados em 14 áreas protegidas. Nesse período, estreitamos novas parcerias com o coletivo da castanha, com o Observatório Castanha-da-Amazônia (OCA), com o coletivo do pirarucu e com o Projeto Enlaces para aplicação da metodologia e criar uma grande inteligência de custos nas cadeias.



A metodologia desenvolvida e os primeiros dados agrupados foram compartilhadas com a CONAB e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), abrindo novas possibilidades de contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas e contribuindo para ampliar o acesso e a escala da mesma.

Relatório de Resultados e Impactos de 2025



O ano de 2025 foi marcante para a rede Origens Brasil®. Avançamos inovações, ampliamos parcerias comerciais, criamos novos grupos de trabalho, fortalecemos nossa presença nos territórios e seguimos crescendo em número de empresas participantes. Foi também um ano de intenso aprendizado coletivo.

Ao mesmo tempo, 2025 refletiu os efeitos dos eventos climáticos extremos vividos na Amazônia em 2024. A seca severa e as alterações no regime das águas comprometeram o manejo tradicional de diferentes cadeias da sociobioeconomia, reduzindo a produção, afetando a geração de renda das comunidades e evidenciando a crescente vulnerabilidade da floresta às mudanças climáticas.

Como o Sistema de Garantia Origens Brasil® está estruturado em quatro pilares — garantia de origem e rastreabilidade, comércio ético, governança em rede e monitoramento de resultados e impactos — foi possível acompanhar esses efeitos de forma integrada. A plataforma digital da rede, que reúne informações de toda a cadeia, transformou as percepções dos territórios em evidências concretas. Os dados reforçam que, diante de uma crise climática cada vez mais frequente, fortalecer apenas a comercialização já não é suficiente. É necessário combinar mercados éticos com novos mecanismos financeiros capazes de reconhecer e valorizar quem mantém a floresta em pé.

A cadeia da castanha foi a que mais sentiu esses impactos. A safra de 2025 registrou uma das

maiores quedas já monitoradas, segundo a Embrapa, provocando reflexos expressivos na movimentação financeira da rede. O volume de negócios caiu 96%, passando de R\$ 2,8 milhões em 2024 para R\$ 93,6 mil em 2025. Mais do que números, essa redução representou um aumento da pressão econômica sobre comunidades que dependem da floresta para sua subsistência e geração de renda.

A cadeia do pirarucu também enfrentou dificuldades. A elevação precoce das águas do rio Solimões durante o período de manejo reduziu em 42% o volume de pescado comercializado.

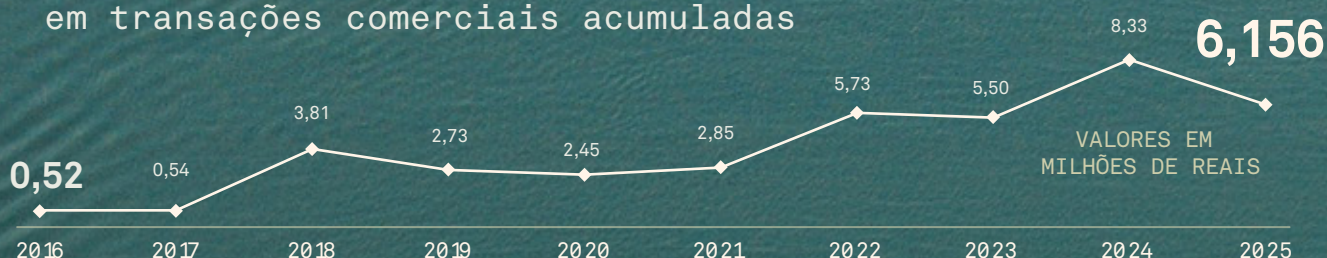
A COP 30, sediada no Brasil, na Amazônia, também foi um movimento importante para a sociobioeconomia, esquentando os debates sobre essa agenda no Brasil. E também levando para a Conferência a sociobioeconomia como uma das soluções de enfrentamento à crise climática. É sabido que a transformação que buscamos é urgente, mas é também um processo de construção.

Este relatório de 2025 está sendo lançado em 2026, ano em que celebramos os 10 anos da rede Origens Brasil® e também o ano em que consolidamos caminhos de fortalecimento, agregando novas soluções à nossa atuação coletiva.

RECEITA DA REDE

R\$ 38.803,006,00

em transações comerciais acumuladas



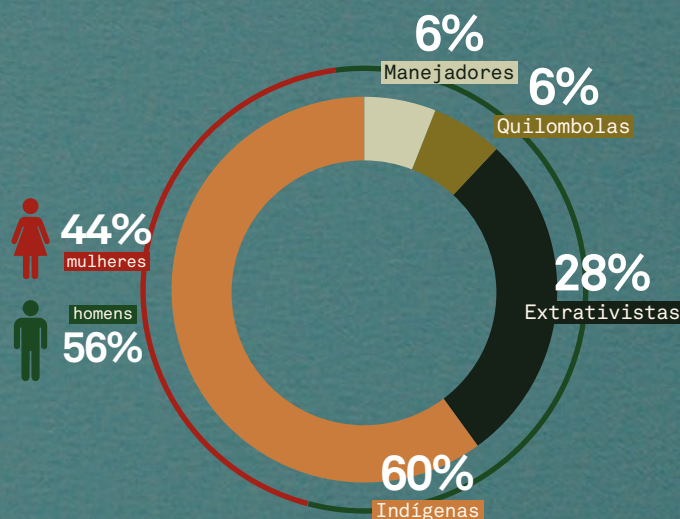
QUEM FAZ A REDE

4.967

produtores cadastrados

79 povos indígenas e populações tradicionais

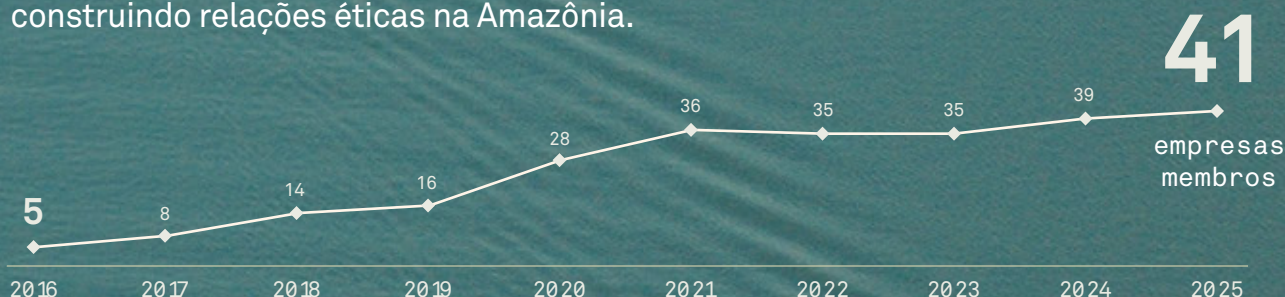
91 organizações comunitárias e instituições de apoio membro



27.318

potenciais beneficiários

Crescemos 5,1% em relação a 2024 e em 2025 éramos 41 empresas construindo relações éticas na Amazônia.



ÁREAS EM QUE A REDE ATUA

54

áreas protegidas

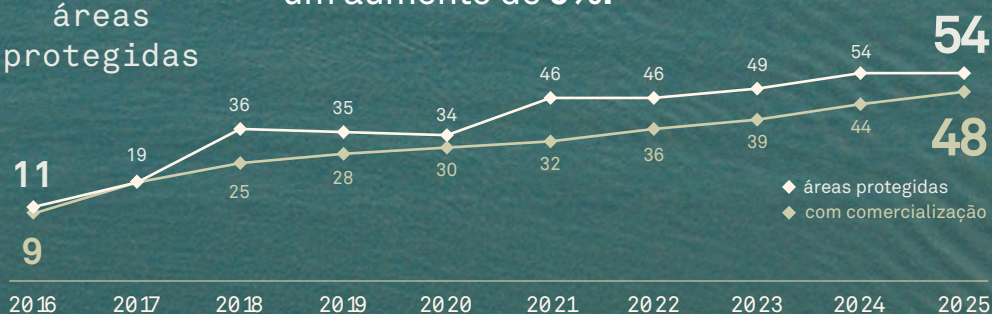
Passamos de **44 áreas com comercialização** em 2024, para **48 áreas** em 2025, um aumento de 9%.

62

milhões de hectares de floresta

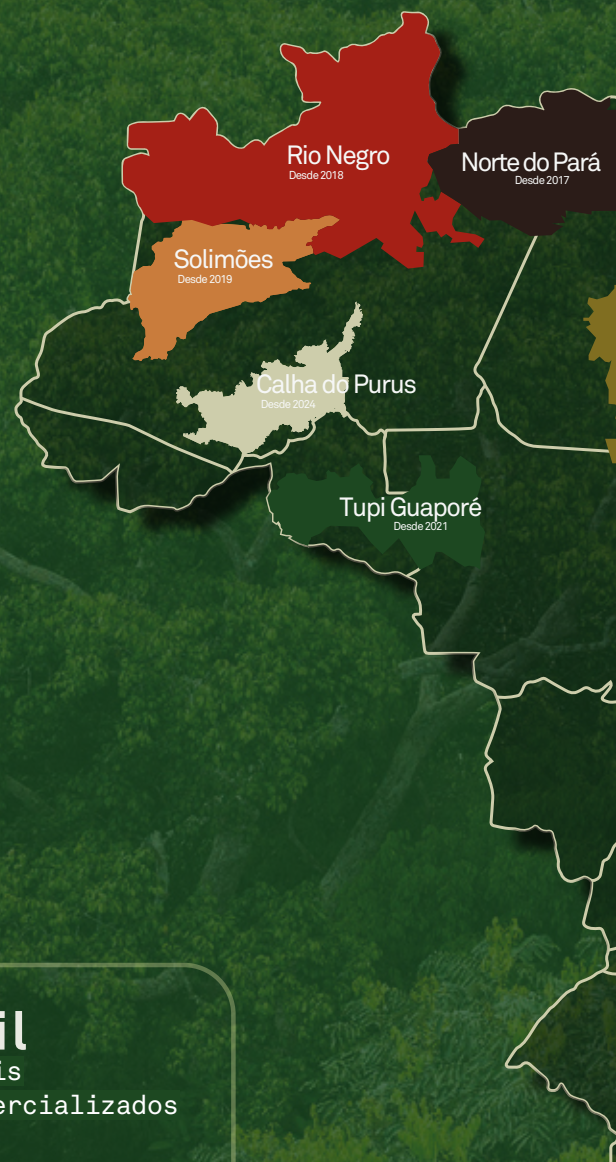
06

grandes territórios da Amazônia




SOLIMÕES **2,9** milhões
de reais comercializados
619 produtores **31%** mulheres **69%** homens
1 povo indígena e população tradicional **2** áreas protegidas


CALHA DO PURUS **875** mil
reais comercializados
528 produtores **11%** mulheres **89%** homens
1 povo indígena e população tradicional **4** áreas protegidas




TUPI GUAPORÉ **290** mil
reais comercializados
921 produtores **41%** mulheres **59%** homens
25 povos indígenas e populações tradicionais **11** áreas protegidas



RIO NEGRO

122 mil
reais
comercializados

476 produtores

51%
mulheres



49%
homens

31 povos indígenas
e populações
tradicionais

10 áreas
protegidas



NORTE DO
PARÁ

354 mil
reais
comercializados

1000 produtores

43%
mulheres



57%
homens

17 povos indígenas
e populações
tradicionais

12 áreas
protegidas

Xingu
Desde 2016



XINGU

1,6 milhão
de reais
comercializados

1423 produtores

62%
mulheres



38%
homens

18 povos indígenas
e populações
tradicionais

15 áreas
protegidas

E SE TODA PRATELEIRA DE SUPERMERCADO AJUDASSE A MANTER A FLORESTA EM PÉ?

COMPRAR UM PRODUTO DA SOCIOBIOECONOMIA É UMA DECISÃO QUE FORTALECE QUEM MANTÉM A FLORESTA EM PÉ.

O selo da rede Origens Brasil® não é apenas um selo. É um convite para conhecer a história por trás de cada produto.

Ao encontrar o selo, o consumidor usa o celular para ler o QR Code e descobrir, com transparência, de onde veio aquele produto, quem esteve envolvido na produção e qual o impacto daquela compra na floresta e nas comunidades.

Cada produto carrega a origem socioambiental: o território, o povo, a matéria-prima. O consumidor não compra só castanha, chocolate ou um cosmético: compra a certeza de que sua escolha fortalece quem mantém a floresta em pé.

O selo transforma uma simples compra em

uma conexão real entre quem produz e quem consome.

Durante dez anos, milhares de pessoas ajudaram a tecer esta rede: povos indígenas e comunidades tradicionais, organizações, empresas e parceiros.

Mas ela se expande quando alguém escolhe fazer parte dela e desta causa.

Cada compra consciente fortalece relações justas, valoriza quem vive da floresta e ajuda a manter esse ciclo em movimento.

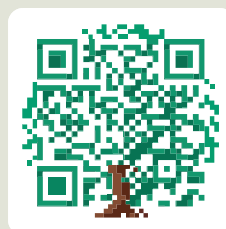
ELA CONTINUA EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.



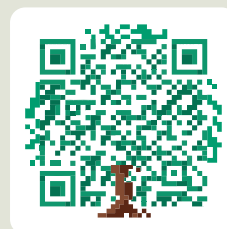
CONHEÇA
AQUI OS
PRODUTOS
E ONDE
COMPRAR:



ONDE
COMPRAR NOS
MARKETPLACES:



amazon



mercado
livre



©Simone Giovine
Nhykrã Kayapó no castanhal da
aldeia Kedjerekrã TI Kayapó

Conheça aqui quem faz parte:

The image displays a collection of 60 logos arranged in three rows of twenty. These logos represent various indigenous organizations across Brazil:

- Row 1:** AMEX, ACAP, ABOE, AD-NU, AIT, AIHAN, AIHY, AIT, ANIWA, AMOZE, AMOA.
- Row 2:** AMOTRI, AMOZU, APAC-JR, APARAL, APIH, APITMA, CODESA-Y, AGEMMI.
- Row 3:** ASPAC, ASPACS, ASBZA, AIAKATUK, CGPH, COOPPIRB, COOPSUR, DUT TURI, IBKRIN, INATU-AMAZONIA, JUAKETE, JUPAU.

Each logo features unique symbols, colors, and text, reflecting the cultural identity and specific focus of each organization.

22 ONGS E INSTITUIÇÕES DE APOIO



44

EMPRESAS
MEMBRO

FAÇA PARTE DESSE MOVIMENTO PELA SOCIOBIOECONOMIA.

Conheça as modalidades de membresia possíveis para fazer parte da rede que gera inteligência coletiva e soluções para o fortalecimento da sociobioeconomia, por meio de relações comerciais mais éticas, garantia de origem, rastreabilidade e mecanismos financeiros.

Se você é uma empresa que compra produtos da sociobiodiversidade ou que não compra, você pode fazer parte dessa causa e desta solução de manutenção da floresta em pé por meio valorização da produção e modos de vida de povos indígenas e comunidades tradicionais.

Entre em contato conosco pelo formulário do nosso site ou por email no contatos@origensbrasil.org.br, nosso prazo de resposta é de até 10 dias úteis.



FAÇA PARTE:



VOZES DA REDE



Eu fico feliz do Origens ter sido criado na minha RESEX, na minha comunidade. Ele trouxe uma facilidade de negociações, o modo de rede de trazer empresas que se interessavam no nosso produto, na nossa história, no nosso modo de vida.



RAIMUNDA RODRIGUES,
extrativista da Terra do Meio e
sócia-fundadora da Mazô Maná

Fonte: Instagram @origensbrasil



Fazer parte da história desses 10 anos do Origens, pra mim é uma satisfação muito grande. É muito importante na minha vida, porque a gente tem aprendido um com o outro. Essa parceria que a gente tem construído tem fortalecido e melhorado muito o nosso trabalho do manejo.



RAIMUNDO QUEIROZ,
manejador e um dos
coordenadores do complexo de
pesca do Grupo Pantaleão

Fonte: Instagram @origensbrasil



Fazer parte do Origens vai muito mais além de ter uma parceria somente pra mercado. Ela influencia muito também esse termo da parceria, da amizade, e da briga pelo coletivo, pelo direito. E isso fez a gente se sentir mais valorizado dentro da rede que luta pra que a floresta se mantenha em pé.



KWAZADY XIPAYA,
liderança do povo Xipaya

Fonte: Instagram @origensbrasil



Dar um valor justo e reconhecer o trabalho de quem preserva a floresta é um benefício para o planeta todo. Fazer parte da rede Origens Brasil® é fazer parte de uma rede de empresas que aprendem, compartilham experiências e fortalecem quem conserva a floresta.



CARLOS LOPES,
coordenador de Projetos
Socioambientais na VEJA

Fonte: LinkedIn origensbrasil



Quando o cliente compra esse tipo de produto, está contribuindo para o desenvolvimento e o crescimento dos produtores de comunidades amazônicas, gerando renda e, ao mesmo tempo, apoiando a conservação da floresta.



JÚLIA CARLINI,
gerente de Sustentabilidade
do Grupo Carrefour Brasil

Fonte: Reportagem AgFeed



A rede tem avançado muito, a ferramenta de custo de produção por exemplo, organiza dados para dimensionar o custo real da sociobiodiversidade, valorizando a mão de obra e fortalecendo os negócios comunitários. Ao traduzir a complexidade logística, sazonal e territorial do campo em dados técnicos consistentes, ela fornece ao poder público subsídios reais para preços de referência, linhas de crédito e incentivos alinhados à realidade da floresta. ”

MARIANA FINOTTI,

analista de Dados Sênior de Sociobioeconomia no Imaflora



São muitos os benefícios de trabalhar e pertencer a uma rede de negócios sustentáveis. Colhemos experiências que são socializadas e resultam em melhorias que afetam toda a estrutura do projeto e das cadeias produtivas envolvidas. ”

CLEBER OLIVEIRA DE ARAÚJO,
consultor no Instituto Kabu

Fonte: Relatório anual Origens Brasil© 2022



Precisamos de territórios demarcados e protegidos para que a matéria-prima não acabe, e de comércio justo, como fazemos com a rede Origens Brasil. O jovem indígena precisa sentir que sua cultura é fonte de dignidade e autonomia. ”

KATILCIA MANOEL,
gerente Administrativa
e financeiro da Wariró

Fonte: Instagram @origensbrasil



É visível e palpável o quanto essas parcerias são importantes para viabilizar o que temos de rentável em nosso território, gerando assim melhoria de vida de forma sustentável e cuidando de nossa casa que é a floresta. ”

POLYANA AUGUSTO RODRIGUES,
técnica na Rede da Floresta

Fonte: Relatório anual Origens Brasil© 2022



A nutrição está em um momento de transformação, e a Amazônia pode ser uma ferramenta de mudança. Nossas decisões de consumo têm uma responsabilidade enorme para transformar a indústria alimentícia em um modelo mais sustentável e nutritivo. ”

GUSTAVO NADER,
CEO da AMAZ

Fonte: Reportagem Food Connection

AS PRINCIPAIS CADEIAS QUE MOVIMENTAM A REDE ORIGENS BRASIL[®]

CASTANHA DA AMAZÔNIA



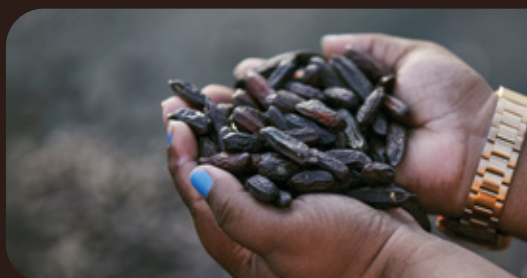
A castanha é colhida por mãos que conhecem o tempo da floresta. Cada castanha que cai no cesto é fruto de um ciclo que respeita a floresta. A cadeia da castanha movimenta comunidades inteiras, gera renda para centenas de famílias e prova que o melhor negócio é aquele que mantém a floresta em pé.

BORRACHA NATIVA DA AMAZÔNIA



O látex que um dia explorou, hoje fortalece. Os seringueiros voltaram a sangrar a seringueira e agora recebem não só pelo produto, mas também pelo serviço de manter a floresta em pé. A borracha nativa da Amazônia é a prova de que um ciclo de exploração pode ser reescrito como um ciclo de proteção.

CUMARU



Semente nativa que perfuma a Amazônia e gera renda sem derrubar uma só árvore. O cumaru é colhido no chão da floresta, processado por comunidades tradicionais e vendido para indústrias de perfumaria e cosméticos que valorizam o extrativismo sustentável. Uma árvore que vale mais em pé do que derrubada.

ARTESANATO



Cada peça carrega a alma do artesão e a memória dos antepassados. Cestarias, cerâmicas, colares e grafismos contam a história da cosmologia de povos inteiros. O artesanato dos povos não é lembrança, é protagonismo. É o jovem indígena sentir que sua cultura é fonte de dignidade e autonomia.

PIRARUCU



🐟 O peixe que ensinou a comunidade a cuidar dos lagos e da floresta. O manejo do pirarucu salvou a espécie da extinção e transformou ribeirinhos em gestores reconhecidos do próprio território. Cada peixe manejado é resultado de acordo coletivo, respeito ao ciclo reprodutivo e orgulho de quem vive do rio.

BABAÇU



🌴 O coco que sustenta famílias inteiras sem derrubar uma palmeira. As quebradeiras de coco produzem o óleo, farinha, massa de bolo pronta, uma cadeia inteira que gira em torno de uma só palmeira. O babaçu é a força de quem vive da floresta, que transforma o fruto em renda e mantém a floresta de pé.

COPAÍBA



Da casca da árvore escorre um óleo que cura, protege e gera renda sem derrubar a floresta. A copaíba é extraída a partir do conhecimento tradicional e respeito ao tempo da natureza, transformando saberes ancestrais em ingredientes valorizados pela medicina, pela cosmética e pelo mercado de bem-estar. Uma árvore que segue viva, produzindo riqueza por muitos anos.

ÓLEOS E MANTEIGAS



Das sementes e frutos da floresta nascem ingredientes que carregam biodiversidade, conhecimento e valor. Andiroba, murumuru, breu branco e tantas outras espécies dão origem a óleos e manteigas produzidos por comunidades que conhecem o tempo de cada árvore. São ativos que conectam a Amazônia às indústrias, mostrando que a floresta em pé produz inovação, renda e futuro.

PIMENTAS



Pequenas no tamanho, gigantes em identidade. Cultivadas e beneficiadas por povos indígenas e comunidades tradicionais, as pimentas carregam sabores, histórias e modos de vida transmitidos entre gerações. Cada variedade expressa a diversidade dos territórios amazônicos e transforma conhecimento ancestral em renda, valorizando a cultura de quem faz da floresta sua casa.



CONHEÇA AS HISTÓRIAS DA FLORESTA

COMO AS PARCERIAS COMERCIAIS PODEM AMPLIAR AS VOZES
DOS POVOS INDÍGENAS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS E GERAR
VALOR PARA TODOS OS ENVOLVIDOS?

Um dos compromissos e das potencialidades das empresas que fazem parte da rede é levar mais longe a causa da floresta em pé para mais pessoas, seus consumidores, clientes e parceiros.

Porém, fazer isso dentro de parâmetros éticos que assegurem os direitos dos povos e também deem todo respaldo e segurança para as empresas, é um desafio, que a rede Origens Brasil®, coletivamente, decidiu encarar.

Desde o início das parcerias comerciais, tínhamos um desafio: como comunicar a história dessas parcerias, com as devidas salvaguardas? Foram diversas campanhas desenvolvidas em

rede, desde de 2016, e em 2024, no Grupo de Trabalho de Comércio Ético da rede, identificamos a necessidade de criar parâmetros orientadores para campanhas de comunicação. Deste movimento surgiu o Guia de Uso de Imagem com Povos Indígenas e Populações Tradicionais da rede Origens Brasil®, criado coletivamente com a participação de membros diversos como empresas, comunidades, ongs e também uma consultoria especializada. O processo foi amadurecendo e em 2025 e 2026 duas campanhas foram realizadas como “projetos piloto” orientados pelo Guia. Duas parcerias que geraram renda no território com a produção audiovisual, além das parcerias comerciais.



A campanha Biomas FC, do Mercado Livre, traz as mulheres do Grupo Teçume da Amazônia dentro da sua narrativa, em um momento em que o futebol estava no centro das atenções, trazendo holofotes para a causa da Floresta em Pé. O Grupo faz parte do programa Biomas a um Clique e tem seus produtos disponíveis na gôndola da rede Origens Brasil® no marketplace. Renda gerada a partir da

produção audiovisual, pagamento adequado por participação de cada indivíduo e para o coletivo, termos de uso de imagem adaptados à realidade local, tempo e canais de uso limitados e definidos com a comunidade são uns dos diferenciais desse processo, gerando mais segurança para a empresa e para a comunidade. Além de todo lucro das vendas das camisas ser revertido para comunidades da rede Origens Brasil®.

"Quando nos conectamos ao universo do futebol, da moda e da arte local, acessamos linguagens que já fazem parte da vida de famílias em todo o Brasil e conseguimos ampliar o diálogo, romper barreiras e levar a causa e o orgulho da nossa sociobio para cada vez mais pessoas. Para o Mercado Livre é uma forma de concretizar o seu propósito de democratização de acesso e o seu compromisso de entregar o melhor do Brasil, valorizando tudo aquilo que torna nossa cultura única, e usando o alcance do nosso ecossistema para gerar awareness e benefícios econômicos para a rede"

Laura Mota, Gerente de Sustentabilidade no Mercado Livre



O curta Castanha Kayapó: da floresta amazônica às prateleiras do Carrefour | Floresta Faz Bem está disponível no youtube do Grupo e retrata uma parte da tradição do povo Kayapó na coleta de castanhas e o desenvolvimento da marca própria, a Pl'Y, da COOBA-Y, a Cooperativa Kayapó que hoje vende as castanhas dentro da Gôndola Floresta Faz Bem. Todo processo de consulta, acordos e

realização foi feito com o apoio da Associação Floresta Protegida, com a facilitação e orientação da rede Origens Brasil®. O filme foi pensado para mostrar a realidade do território, respeitando os prazos, a consulta prévia livre e informada, pagamento adequado por participação de cada indivíduo e para o coletivo, além da doação de todo material bruto, para acervo do povo.

"Com a expansão do Floresta Faz Bem, ampliamos a presença de produtos da sociobiodiversidade amazônica. Este vídeo mostra o início da cadeia produtiva de um desses produtos: a Castanha-do-Brasil, colhida no território do Xingu pela COOBA-Y, cooperativa representante do povo Kayapó. Ela carrega cuidado com o território, geração de renda e valorização de saberes tradicionais. Quando esses produtos chegam à prateleira, aproximam quem consome de quem protege a floresta todos os dias."

Trecho retirado do LinkedIn do Grupo Carrefour Brasil

Essas duas campanhas mostram que a comunicação pode e deve ser estratégica e sensível, que é possível gerar valor para todos os envolvidos e que novos modelos de parceria podem sim fortalecer a causa, as empresas e a geração direta de renda nas comunidades. É um longo caminho a ser percorrido, mas que com a inteligência coletiva da rede, será fortalecido. Ampliando a visibilidade, o impacto e posicionamento de quem realmente valoriza a floresta em pé.

Se você já faz parte da rede Origens Brasil®, você também pode participar do GT de Comunicação e das campanhas coletivas da rede. Procure a equipe administradora e solicite fazer parte, você será muito bem vindo(a).

Veja a campanha:



Assista ao curta:



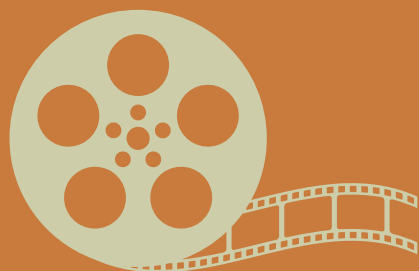
**ORIGENS
BRASIL®**



Se você já faz parte da rede

Origens Brasil®, você também pode participar do GT de Comunicação e das campanhas coletivas da rede. Procure a equipe administradora e solicite fazer parte, você será muito bem vindo(a).

DICAS PARA REFLORESTAR O PENSAMENTO.



Para assistir



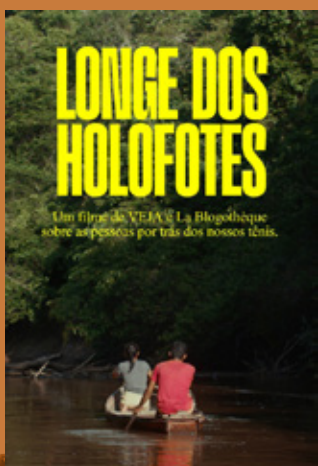
No coração da Amazônia brasileira, um grupo de ecoativistas, proprietários de terras e indígenas guardiões da floresta se posiciona contra o desmatamento desenfreado. Documentário disponível na Netflix.



Apresentação da cosmologia do povo yanomami, o trabalho dos xamãs para segurar o céu e curar o mundo das doenças produzidas pelos não-indígenas, o garimpo ilegal, o cerco promovido pelo "povo da mercadoria" e a vingança da Terra. Disponível na Netflix.



'O Território': documentário premiado no Emmy mostra visão indígena para o mundo. Disponível no Disney+.



"Longe dos Holofotes", o filme de Jérémie Battaglia, co-produzido pela VEJA e pela La Blogothèque, que celebra aqueles e aquelas que fabricam os nossos tênis. Disponível no canal do YouTube da marca @vejastore.



Coproduzido por Leonardo DiCaprio, o documentário 'YANUNI' acompanha a luta da cacica Juma Xipaia contra o garimpo na Amazônia.

Para conhecer mais sobre a Amazônia, a sociobiodiversidade, as culturas e modo de vida de populações tradicionais e povos indígenas.



Para ler

Fruto de um processo coletivo da rede ÓSocioBio, a obra resalta a força e o protagonismo dos povos e comunidades tradicionais nas economias da sociobiodiversidade.

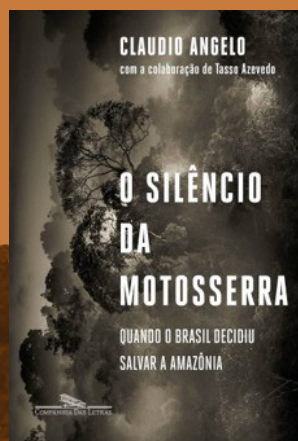


Neste livro, André Fernando Baniwa conecta os modos e as práticas de bem viver propriamente indígenas aos modos possíveis para os Baniwa demais povos da região lidarem com as diferentes relações e interferências não indígenas.



*capa meramente ilustrativa

Em novembro será lançado o livro de 10 anos da rede Origens Brasil®. Quer ser avisado do lançamento? Se inscreva no QR Code.



Parar a devastação da Amazônia é um feito possível e um imperativo ético. Esta obra fundamental narra o momento em que alcançamos a maior redução de desmatamento da história e revela a dimensão do desafio de preservar a floresta.

UMA DÉCADA DE IMPACTO



ORIGENS BRASIL® • DESDE 2016



origens brasil®

ORIGENS
BRASIL®



Concepção:



Administração:



Financiadores da Rede Origens Brasil®:



Patrocínio ações de 10 anos:



Apoio ações de 10 anos:



origensbrasil.org.br



[origensbrasil](https://www.instagram.com/origensbrasil)



[origensbrasil](https://www.linkedin.com/company/origensbrasil)